

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA - 5ª REGIÃO/BAHIA, REALIZADA NO DIA 09 DE SETEMBRO DE 2024.

Aos nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, às 12:45 horas, foi realizada a Sessão Plenária Ordinária do Conselho Regional de Economia - 5ª Região/BA, com a finalidade de discutir e deliberar a seguinte pauta: I – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR – realizada no dia 5 de agosto de 2024. II – COMUNICAÇÕES DA PRESIDENTE. 2.1. Processo eleitoral 2024. 2.2. Avaliação da Semana do Economista 2024. III – O QUE OCORRER.

Estiveram presentes na Sessão Plenária a presidente do Corecon/BA Isabel de Cássia Santos Ribeiro, o vice-presidente Edval Landulfo Souza Neto e os conselheiros Gildásio Santana Júnior, Gustavo Casseb Pessoti, Marcus Emerson Verhine e Gervásio Ferreira dos Santos. Também estiveram presentes o superintendente Bruno Pires Sacramento e a assessora de comunicação Livia Santana Cavalcanti. Constatando haver *quórum* suficiente, a presidente Isabel de Cássia iniciou os trabalhos da Sessão Plenária passando a discutir e deliberar a pauta. I – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR – realizada no dia 5 de agosto de 2024. Colocada em votação, a referida ata foi aprovada por todos. II – COMUNICAÇÕES DA PRESIDENTE. 2.1. Processo eleitoral 2024. A presidente Isabel de Cássia solicitou ao superintendente Bruno Pires para falar sobre o assunto. O superintendente Bruno Pires informou que o processo eleitoral que se iniciou em julho, quando foi escolhida a comissão eleitoral pelo plenário do Conselho permanecia em curso, na fase de inscrições de chapas. Disse que até o momento não houve nenhuma inscrição, mas o prazo se encerraria em 15 de setembro. Finalizou dizendo que seguindo determinação do Cofecon publicou edital no DOE e aviso de edital em jornal de grande circulação e que estas publicações custaram para o Corecon algo em torno de R\$ 4.600,00 (quatro mil e seiscentos reais). 2.2. Avaliação da Semana do Economista 2024. A presidente Isabel de Cássia informou que a Semana do Economista foi discutida por uma comissão constituída e que ocorreram duas ou três reuniões para tratar do tema e muitas trocas entre os participantes. Disse que houve ampla participação do Estado com três secretários e o presidente da Bahiagás, além de outras entidades como FAEB, FIEB e do próprio SEBRAE que sediou o evento e arcou com alguns custos. Salientou que apesar de algumas dificuldades considerava a Semana do Economista como um bom evento que já gerou algumas repercussões positivas, por exemplo o presidente da FAEB vai convidar a professora Mônica Pires para fazer participar de um evento. Informou que um lado negativo foi a presença do público que não foi a esperada, que no curso de André Perfeito houve um público razoável mas no curso sobre inteligência artificial houve quarenta e três inscritos mas somente três participaram. Disse que o conselheiro Rosembergue Valverde abriu um canal para o Corecon participar das discussões sobre o planejamento do Estado e que o vice-presidente Edval Landulfo esteve em uma reunião sobre o assunto. Salientou que o momento de homenagem a Rômulo Almeida cumpriu seu papel e que mesmo com tanto esforço viu que é difícil mobilizar público. Informou que o evento teve em números globais, incluindo via internet 490 participantes e que os custos efetivos foram da ordem aproximada de R\$ 48.243,00 (quarenta e oito mil, duzentos e quarenta e três reais) mas receberam R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais) do BNB e R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) da Bahiagás que juntando com os pagamentos de alguns itens feitos pela FIEB, FAEB, SEPLAN e do próprio SEBRAE o evento se pagou. Informou ainda que as exigências iniciais em termos de documentações solicitadas pelo BNB e Bahiagás já foram todas encaminhadas. Continuou dizendo sobre a dificuldade em mobilizar alunos, professores e palestrantes e que alguns erros no formato do evento foram percebidos e não podem ser mais cometidos, como por exemplo: eventos paralelos no mesmo dia, seminários com muitos palestrantes, plataforma que não atendeu bem ao evento, falta de impressora no local, dentre outras coisas. Antecipou desculpas e mencionou também a necessidade de mais empenho por parte dos conselheiros professores em mobilizar seus alunos e mais pessoas. Finalizou dizendo que continua visitando as IES no sentido de mobilizar e estimular coordenadores e alunos, que é preciso planejar o evento do Conselho sem chocar com os eventos da IES e agradeceu a todos os envolvidos e a equipe do Corecon que em tempo real atendeu a todas as solicitações, bem como a Livia Santana que trabalhou muito mais do que suas obrigações contratuais com o Conselho. O conselheiro Gustavo Pessoti disse que a presidente Isabel resumiu bem o evento e que com seu empenho e determinação fez uma boa Semana do Economista. Disse que é preciso aprender com os erros e que era necessário mais articulações com as IES através da Comissão de Assuntos Acadêmicos que ainda não está cumprindo seu papel. Disse que o tamanho do evento ficou muito grande e cansativo e que fora

aqueles que são conselheiros, os únicos professores que viu foram Henrique Tomé e Vinícius da UEFS. Mencionou ainda sobre as ausências dos próprios conselheiros nos eventos do Conselho e deu como exemplo a própria plenária que constava apenas um pequeno número de conselheiros presentes. Disse ainda que foi em um evento na Paraíba e que lá havia no mínimo 200 participantes enquanto os nossos eventos eram cada mais esvaziados e que era um absurdo um evento da magnitude da Semana do Economista ser tão esvaziado, onde nem membros das instituições que patrocinaram estavam presentes. Finalizou agradecendo a todos os envolvidos, especialmente ao Sebrae, disse que talvez fosse interessante uma reunião institucional com as entidades, que os conselheiros precisam prestigiar os eventos do Corecon e por fim propôs uma moção de aplausos para a presidente Isabel de Cássia que foi aprovada por todos. O conselheiro Gervásio Ferreira concordou com o conselheiro Gustavo Pessoti, parabenizou os envolvidos e agradeceu a presidente Isabel de Cássia pela liderança no evento. Mencionou que o evento da UFBA foi muito bom e que de um modo geral os eventos da IES economia tem sido bons. Disse que a Semana do Economista além dos bons debates, se propôs a atrair público haja vista que há anos não se faz evento presencial e que o interesse da FAEB na professora Mônica Pires participar de um evento deles já é um bom retorno. Concordou que o tamanho do evento ficou muito grande, mas talvez tenha sido necessário para aquele momento e que os cursos podem ser promovidos no decorrer do ano gerando visibilidade para o Corecon. Mencionou que em relação à participação de mais pessoas era preciso trabalhar com outras instituições que também estão envolvidas com a economia, que são várias, e não somente com as IES, com mobilização e fortalecimento das relações institucionais através do corpo a corpo. Parabenizou a todos os envolvidos e mencionou que não é fácil organizar um evento. O superintendente Bruno Pires informou que o Cofecon possui uma escola EAD que já promove cursos e que os cursos poderiam ser ofertados por eles, inclusive o Cofecon já demandou o Corecon para indicação de profissionais. A presidente Isabel de Cássia agradeceu ao superintendente Bruno Pires pelas informações sobre os cursos e que conversará com o Cofecon sobre o assunto. Disse ainda que talvez seja uma boa ideia um convênio com uma IES para cancelar cursos. O conselheiro Gildásio Santana parabenizou a todos os envolvidos, especialmente a presidente Isabel de Cássia. Disse que as falhas podem ser ajustadas e que o evento foi importante e serviu para quebrar a inércia. Informou que apesar de terem conseguido ônibus para os alunos da UESB, os mesmos voltaram do Ereco e além do cansaço estavam sem recursos para uma nova viagem. O vice-presidente Edval Landulfo parabenizou pelo resgate que vem ocorrendo na atual gestão e que era importante a vitalidade da presidente Isabel de Cássia colocando as coisas para andar estimulando os conselheiros. Disse que concordava com o conselheiro Gustavo Pessoti quanto ao tamanho do evento e que servirá de experiência para o próximo. Continuou dizendo que a reunião com a Casa Civil era uma reunião de Estado que não deveria contar com a presença do Corecon e que o Conselho não poderá participar de outra reunião daquela natureza. Salientou que o conteúdo era de cunho sigiloso e que não poderia compartilhar. Por fim, disse que o Corecon só poderá participar quando outras entidades externas também forem convocadas. O conselheiro Marcus Verhine parabenizou a presidente Isabel de Cássia pelo esforço em organizar o evento e disse que nas sextas-feiras os eventos são sempre esvaziados. Finalizou dizendo que o evento foi positivo mas que o próximo pode melhorar. O conselheiro Gervásio Ferreira disse que o presidente do Cofecon Paulo Dantas trouxe um assunto interessante, o projeto de Lei que tramita em favor da profissão do economista, mas que era bom saber se as questões do projeto fazem parte da formação do economista. Disse que era preciso saber se os conteúdos da profissão estão sendo contemplados nos cursos de economia e sugeriu que o assunto fosse pauta em uma outra reunião. A presidente Isabel de Cássia disse que ainda este ano pretende fazer uma reunião com os coordenadores dos cursos de economia e que poderiam discutir o assunto.

III – O QUE OCORRER. A presidente Isabel de Cássia informou que foi procurada pelo conselheiro Gustavo Pessoti para saber como ficará o Reflexões de Economistas Baianos 2024 que era importante publicar para não quebrar a sequência. Disse que tinha duas propostas: uma era pegar um livro de Fernando Pedrão e publicar e outra era publicar as monografias vencedoras do prêmio Jairo Simões. A presidente disse que estará com a conselheira Helga Dulce nos próximos dias e discutirá o tema. Continuou dizendo que foi convidada pela Comissão da Mulher e Diversidade do Cofecon para fazer uma palestra do III Seminário da Mulher e Diversidade que vai ocorrer em Belo Horizonte e foi solicitado que a Bahia acolhesse o IV Seminário e gostaria de ouvir o plenário. Disse que o superintendente Bruno Pires salientou a preocupação quanto aos gastos e que ela também estava preocupada, mas irá

conhecer o formato que normalmente dura um dia ou um dia e meio, em espaços gratuitos, onde cada Conselho paga pelo seu participante. O conselheiro Gustavo Pessoti disse que assuntos relacionados às mulheres estão muito presentes na atual gestão e finalizou dizendo que se a proposição for estratégica para a gestão achava positiva e apoiava o evento com os mesmos cuidados que servem para todos os outros em relação aos custos e não onerar o Corecon. Em relação ao Reflexões disse que está preocupado para não interromper a sequência das publicações, que existem as duas propostas apresentadas pela presidente Isabel de Cássia e que para 2025 talvez seja interessante pensar em um edital haja vista a dificuldade de conseguir artigos. Finalizou dizendo que pretende juntamente com o conselheiro Reinaldo Sampaio, propor mudanças no regimento da Comenda Rômulo Almeida, criando três categorias para premiações, pois o regimento atual é muito rígido. O superintendente Bruno Pires informou que o presidente do Sinsercon ligou para o Conselho dizendo que precisa discutir o acordo coletivo que foi encaminhado para homologação. Disse que os acordos coletivos devem ser uma proposta do sindicato e servidores para o Conselho e não uma proposta do Conselho para os servidores. Informou que inicialmente falaria com Sabrina Batista sobre o assunto para depois retornar ao Corecon. Nada mais tratar, a presidente Isabel de Cássia agradeceu a todos, encerrou os trabalhos da Sessão Plenária e eu, Bruno Pires Sacramento, lavrei a presente Ata que será assinada por todos os presentes. Salvador, 09 de setembro de 2024.